

Administração gaúcha atrai o Mercosul

Porto Alegre — O governador Alceu Collares (PDT) informou ontem que sua assessoria, a pedido dos quatro presidentes dos países do Mercosul, já está elaborando documento sobre conselhos regionais de desenvolvimento, visando a criação similar de conselhos nas quatro nações, a fim de envolver as respectivas populações no debate e participação do Mercosul, a ser implantado em 1994.

A experiência gaúcha dividiu o estado do Rio Grande do Sul em regiões, em cada qual havia um conselho de desenvolvimento integrado por representantes de todos os segmentos da sociedade, desde empresários e trabalhadores e representantes dos setores agrícola, financeiro, universidades etc. Estes conselhos definem as prioridades de cada região na distribuição das verbas do orçamento estadual.

“As populações dos quatro países não estão envolvidas ainda, nem participando das questões que irão afetar diretamente suas economias. Por isto, os conselhos de desenvolvimento são uma forma prática e concreta de envolver as populações nas questões do Mercosul”, disse Alceu Collares, único governador convidado ao encontro realizado em Montevideu entre os presidentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Outra sugestão de Collares, aceita pelos presidentes das quatro nações, foi a de se analisar mais detidamente um tratado entre Brasil e Argentina de 1989 e um projeto binacional de construção do gasoduto, a fim de verificar os compromissos assumidos no documento. O governador gaúcho destacou os documentos assinados na terceira reunião dos presidentes, em Montevideu, como um protocolo de cooperação Brasil e Uruguai para assuntos judiciais nos campos do direito cível e penal. O objetivo é a busca de um poder Judiciário único no Mercosul, a semelhança do que já existe na Europa em relação ao carvão e outros produtos.

Arroz — Um projeto binacional na produção de arroz foi acertada por empresários das cidades de Itaqui (lado brasileiro) e La Cruz (lado argentino) prevê investimentos de dois milhões de dólares para a plantação de arroz gaúcho em 2,5 mil hectares de área plantada na Argentina. A produção começará em 1993 com irrigação através de uma barragem, por meio de concessão de exploração da água pelo grupo Guaviari, integrado por 12 empresários dos dois países.

O sistema de comercialização da produção será feito através da Cooperativa Agrícola Mista Itaquiense Ltda (Camil), onde surgiu a idéia do projeto binacional.